

## Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao semestre encerrado em 31 de março de 2018, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

#### 2. CONJUNTURA ECONÔMICA

Ao iniciar do exercício, percebemos que os fundamentos econômicos do país encontram-se mais sólidos. A queda na inflação, possibilita ao Banco Central reduzir a taxa Selic, o que por sua vez traz um alívio para o fluxo de caixa das empresas que estão alavancadas financeiramente e estimula aquelas empresas que possuem estabilidade financeira a realizar novos investimentos. Observando esses fatores, podemos chegar à conclusão de que a retomada da economia do Brasil, neste momento começa pela indústria, o que gera mais solidez econômica do que o crescimento alicerçado no consumo, como estávamos anteriormente.

Seguimos ainda com dificuldade no setor político. O governo nacional tenta a todo custo aprovar a reforma da previdência, por conta do ajuste fiscal que ainda precisa ser feito nas contas públicas, porém este cenário austero político deve se arrastar até chegarmos às eleições de 2018. Podemos novamente passar pelo processo de instabilidades cambial, no mesmo formato que ocorreu no período em que foi eleito o presidente Lula, uma vez que as pesquisas eleitorais apontem preferências por candidatos que possam representar ameaça aos pilares da economia.

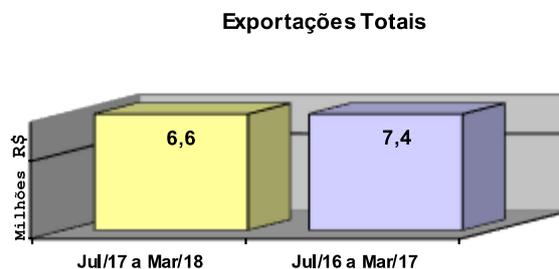
No cenário internacional observa-se a política econômica norte americana sinalizando aumento nas taxas de juros, o que pode afetar o câmbio, juntamente com o fluxo de investimento estrangeiro. Outro fator relevante é

## Comentário do Desempenho

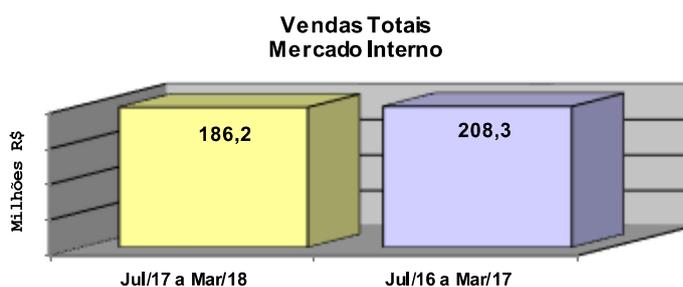
protecionismo praticado pelo governo Trump que indica restrições comerciais aos países os quais os Estados Unidos não possuem sinergia.

### 3. CONTROLADORA

**3.1 Mercado Externo:** As contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, tiveram impacto nas exportações. O valor de R\$ 6,6 milhões no período atual, representa uma queda de 10,8% quando comparada ao mesmo período do exercício anterior.



**3.2 Mercado Interno:** o exercício indica que o mercado têxtil sofrerá a influência da falta de um inverno rigoroso no Brasil. Diante da expectativa, a companhia segue em busca de apresentar soluções têxtil cada vez mais aderente as necessidades de seus clientes para minimizar os efeitos da possível redução de volume. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 186,2 milhões uma redução de 10,6% ante os R\$ 208,3 milhões do mesmo período do exercício anterior.

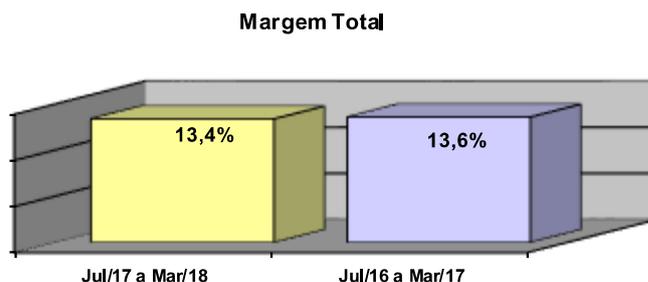


### 3.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 7,4% da receita líquida (9,0% no mesmo período do exercício anterior), apresentou uma queda de 1,6 p.p., reflexo da redução de vendas no período. A companhia continua realizando trabalho de ajustes internos de estrutura para se adequar aos novos patamares do mercado, além de seu trabalho rotineiro de redução e otimização de custos e processos, para fazer frente a estes desafios, além da oferta de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, ainda que a mesma apresentou uma redução nas margens no período, devido a competitividade que vem crescendo no mercado, porém devido a manutenção da operação em bom nível de sua capacidade, o resultado por equivalência patrimonial continua sendo decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos

## Comentário do Desempenho

fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta vem se mantendo estável e registrou o valor de 13,4% (13,6% registrados no exercício anterior), resultados dos esforços aplicados nas reduções de custos. A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar positivo de 1,3% da receita líquida (2,2% no mesmo período do exercício anterior).



### 3.4 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no semestre:

*em R\$ mil*

Indicadores	Mar/18	Jun/17
Endividamento Financeiro Líquido	22.644	20.194
Endividamento Financeiro Total	45.781	50.650
Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido	0,26	0,31
Patrimônio Líquido	174.691	162.825
Valor Patrimonial por Ação	3,64	3,39

### 3.5 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram aumento de R\$ 4,1 milhões, os quais foram produzidos para atender a demanda de venda gerada no 2º semestre do exercício, onde historicamente realizam-se os maiores volumes de negócios, porém a retração do mercado gerou o acúmulo de produtos. Os itens estocados em sua maioria são de giro, sendo assim, com a retomada das vendas serão comercializados.

A companhia investiu neste exercício R\$ 3.066 mil na aquisição de equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos e estampados. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

## Comentário do Desempenho

### 3.6 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o período com 1.332 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 147,4 mil (R\$ 145,6 mil no período anterior). No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, escola de educação infantil, assistência médica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

## 4. CONSOLIDADO

### 4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

Indicadores	(em R\$ mil)	
	Jul/17 a Mar/18	Jul/16 a Mar/17
<b>Operacionais</b>		
Receita Líquida	326.043	340.129
Receitas no Brasil	145.750	158.647
Receitas com o Exterior	180.293	181.482
Lucro Bruto	52.764	62.668
EBITDA	43.011	51.273
Resultado Líquido	11.329	14.973
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	14.503	10.877
<b>Margens</b>		
Margem Bruta	16,2%	18,4%
Margem EBITDA	13,2%	15,1%
Margem Líquida	3,5%	4,4%

Indicadores	Mar/18	Jun/17
<b>Financeiros</b>		
Endividamento Financeiro Líquido	55.308	67.023
Endividamento Financeiro Total	110.659	110.121
Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido	0,53	0,56
Patrimônio Líquido	207.794	196.095

### 4.2 MERCADO E VENDAS

A manutenção do nível de atividade da controlada, faz com que a companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada, porém a concorrência vem se tornando um desafio a ser superado. Ao final do trimestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 326.043 milhões contra os R\$ 340.129 milhões verificados no exercício anterior, redução de 4,1%, devido principalmente a redução nas vendas da controlada.

## Comentário do Desempenho

### 4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 3,5% da receita líquida (4,4% no mesmo período do exercício anterior) representam a manutenção dos resultados positivos, porém já trazem os efeitos da queda de receitas de vendas. No que tange a controlada, os resultados positivos apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 13,7% (17,6% no mesmo período anterior), reflexo do ajuste de margens necessários para enfrentar a concorrência. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial é a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração econômica e ao clima no inverno que não estimulou o consumo. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 16,2% sobre a Receita Líquida (18,4% no mesmo período do exercício anterior).

### 4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 14,5 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos.

### 4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o semestre com 2.016 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 185,1 mil.

## 5.GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 23,6 milhões, contra os R\$ 30,7 milhões do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 43,0 milhões sendo 16,1% inferior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/17 a Mar/18	Jul/16 a Mar/17	Jul/17 a Mar/18	Jul/16 a Mar/17
Lucro Bruto	20.505	22.637	52.764	62.668
Despesas Comerciais	(12.784)	(14.142)	(16.470)	(20.767)
Despesas Gerais e Administrativas	(12.559)	(11.609)	(17.869)	(16.198)
Depreciações e Amortizações	4.940	5.398	14.711	14.660
Resultado da Equivalência Patrimonial	16.668	21.551	-	-
Outras Receitas Operacionais	6.878	6.820	9.875	10.910
<b>EBITDA</b>	<b>23.648</b>	<b>30.655</b>	<b>43.011</b>	<b>51.273</b>

## Comentário do Desempenho

### 6.RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes, bem como seus antecessores, DRS Auditores, prestadoras dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestaram serviços de consultoria e assessoria durante os semestres Jul/2016 a Mar/2017 e Jul/17 a Mar/18.

### 7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 03 de abril de 2018.

A Administração